



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Embaixador indicado por Trump diz que defenderá “eleições livres” no Brasil

■ Indicado por Donald Trump para assumir a Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, Daniel Perez afirmou que defenderá a realização de “eleições livres e justas e a liberdade de expressão” no país.

■ A declaração foi dada durante sabatina no Comitê de Relações Exteriores do Senado norte-americano, em 16 de julho.

TIMING

■ O timing escolhido por Trump para fazer a indicação, a poucos meses da eleição que tem Lula e Flávio Bolsonaro como principais candidatos, também chamou a atenção de aliados do presidente.

■ A Embaixada dos Estados Unidos em Brasília estava sem titular desde a saída de Elizabeth Frawley Bagley, que havia sido indicada por Joe Biden.

■ Com a vitória de Trump em 2024, a embaixadora deixou o cargo à disposição, e a representação diplomática americana permanecia sem uma indicação até Trump anunciar Perez.

■ Causou estranheza entre aliados de Lula o fato de Trump ter mantido a embaixada sem um titular por um longo período e decidido indicar um nome justamente na proximidade das eleições brasileiras.

■ Para esses interlocutores, o discurso de Perez no Senado dos EUA reforçou uma percepção que já existia.

■ “Apoiarei as instituições democráticas do Brasil e defenderei condições que permitam eleições livres e justas e a liberdade de expressão, porque um Brasil estável e democrático é um parceiro melhor para os Estados Unidos”, disse Perez durante a sabatina.



Deputado Daniel Perez foi indicado por Donald Trump para o cargo de embaixador

VOTAÇÃO ESTÁ PRÓXIMA

■ O nome do deputado republicano integra um pacote de indicações para cargos no governo, no Judiciário e em representações diplomáticas que deve ser analisado em bloco pelos senadores, nos próximos dias.

■ Mesmo que seja aprovado pelo Senado americano, Perez ainda dependerá do agrément — o aceite formal do governo brasileiro — para assumir a Embaixada dos Estados Unidos em Brasília.

BRASIL AINDA AVALIA SITUAÇÃO DE PEREZ

■ Integrantes do Itamaraty ressaltam, porém, que o governo brasileiro não recusou a indicação. Perez foi anunciado por Trump há cerca de dois meses, intervalo que ainda está dentro da normalidade dos protocolos diplomáticos, em que pese o desconforto da Casa Branca.

■ A Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas não estabelece um prazo máximo para que um país conceda ou negue o agrément. Contudo, na prática esse prazo costuma variar entre poucas horas, quando já há um

acordo prévio entre chefes de Estado, a até quatro meses.

O QUASE EMBAIXADOR CRIVELLA

■ No caso do senador Marcelo Crivella, indicado por Bolsonaro em 2021 para a chefia da embaixada na África do Sul, o Brasil só retirou a indicação seis meses depois, interpretando a demora, acima do habitual, como uma recusa.

TENSÃO DIPLOMÁTICA

■ A discussão ocorre em meio à crise diplomática com Washington. Nesta semana, os Estados Unidos revogaram o visto da embaixadora do Brasil em Washington, Maria Luiza Viotti.

■ A coluna antecipou, em 28 de julho, que Washington já demonstrava incômodo com a demora do governo Lula em conceder o agrément ao indicado de Trump.

■ O Itamaraty, por sua vez, também viu como descortesia o fato de os Estados Unidos terem oficializado a indicação antes de submetê-la previamente à análise do governo brasileiro, procedimento considerado padrão na diplomacia.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Copa feminina será disputada em 2027

Itamaraty e Ministério do Esporte reeditam parceria para promover Copa do Mundo feminina no Brasil

■ O Itamaraty e o Ministério do Esporte iniciaram uma interlocução para reeditar a parceria firmada entre as duas pastas durante a Copa do Mundo de 2014. O objetivo é aumentar a visibilidade da Copa do Mundo Feminina de 2027, além de promover o turismo e a imagem do Brasil no exterior. O evento será realizado entre 24 de junho e 25 de julho de 2027 em oito cidades brasileiras.

■ A articulação prevê ações conjuntas nas áreas de diplomacia, turismo e promoção de negócios, buscando ampliar a projeção internacional do país durante o torneio. A ideia é dar o máximo de visibilidade ao Mundial, aproveitando o fluxo de visitantes e a atenção global para impulsionar o turismo e atrair investimentos.

■ Segundo interlocutores envolvidos nas tratativas, a intenção é reproduzir o modelo de cooperação adotado na preparação da Copa de 2014, quando o Itamaraty atuou de forma integrada com o então Ministério do Esporte na coordenação internacional do evento e na recepção de delegações estrangeiras.

■ Na Copa de 2014, a parceria entre as pastas incluiu ações diplomáticas para articulação com governos e representações estrangeiras, apoio às delegações oficiais e iniciativas voltadas à promoção do Brasil como destino turístico e de negócios.

■ O trabalho também envolveu a divulgação internacional do país e a coordenação institucional para aproveitar o megaevento como instrumento de fortalecimento da imagem brasileira no exterior.

ALÔ, TARCÍSIO!

Demora no IML para perícia em criança vítima de ator é inadmissível

■ É absolutamente injustificável a demora de 3 dias que a criança abusada pelo ator Marco Furlan precisou esperar para fazer o exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal (IML), que integra a Polícia Científica do Estado de São Paulo.

■ Investir em segurança pública passa por também deixar a população bem assistida em serviços como perícias médicas.

■ A advogada que representa a família da vítima, Maria Fernanda Mituo, relatou que a demora ocorreu por conta do atraso na emissão da requisição policial. Os servidores responsáveis precisaram ser identificados e advertidos.

■ A agilidade para a realização de exames no IML é coisa séria. Com o passar dos dias, vestígios físicos e biológicos podem desaparecer, o que compromete a identificação de evidências da violência. Leitores do **Correio da Manhã** relataram aos montes, no Instagram da coluna, que também sofreram com longas esperas no IML em diferentes situações.

■ Ainda assim, é importante destacar que uma eventual perícia sem sinais do abuso não afasta a possibilidade de responsabilização do investigado.

■ Em crimes sexuais, especialmente contra crianças, o exame de corpo de delito não é a única prova considerada. Depoi-



Ator Marco Furlan é acusado de estupro

mentos da vítima, laudos médicos e psicológicos, testemunhas, mensagens, imagens e outros elementos também podem fundamentar a investigação e uma eventual condenação.